

## CURSO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO CICLO DA VIDA

### COURSE FACING CYCLE OF VIOLENCE IN LIFE

---

Bruna Campos De Cesaro<sup>1</sup>

Thais Duarte Campos da Silva<sup>2</sup>

Helena Terezinha Hubert Silva<sup>3</sup>

#### RESUMO

As consequências da violência sofridas pelo indivíduo geram agravos biológicos, psicológicos, morais e sociais, que dificultam sua experiência de viver a igualdade humana e social de forma plena, assim, caracterizam um problema de saúde pública. Políticas de enfrentamento à violência têm sido empregadas, e dentre elas, destacamos a importância de capacitar os profissionais para lidar com a problemática. Capacitar profissionais das áreas da saúde, educação e direito, de todo país, aprimorando seus conhecimentos para que atuem com acolhimento de qualidade e encaminhamento correto dos casos, além de promover o desenvolvimento humano e social dos profissionais e dos universitários-tutores do curso foram objetivos deste programa. O curso de extensão “Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida - EaD”, foi oferecido na modalidade de educação à distância (EaD) com 90 h/a. Inicialmente foram ofertadas 150 vagas, sendo necessária a ampliação para 270, devido a grande procura. Foi possível visualizar o interesse dos diferentes profissionais sobre a temática da violência, demonstrando a crescente necessidade em saber identificá-las e encaminhá-las corretamente. A metodologia utilizada, EaD, caracteriza-se por ser um modo efetivo de aprendizagem, acessível, flexível nos horários e baixo custo.

**Palavras-chave:** Violência. Educação a Distância. Direitos Humanos.

#### ABSTRACT

The consequences of the violence suffered by the individual generate biological, psychological, moral and social grievances, that hinder his or hers experience of living fully human and social equality, featuring a public health problem. Policies for coping with violence have been employed, and among them, we highlight the importance of empowering professionals to deal with the problem. The objectives of the extension course were to instruct professionals in the areas of health, education and law, throughout the country, improving their skills to act with better sheltering and correct routing of these cases, additionally, promoting human and social development of these professionals and the university-tutors of the course. The extension course "Confronting Violence in the Cycle of Life - DE" was offered in the form of distance education (DE) with 90 hours per class. Initially 150 places

---

<sup>1</sup> Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde – UFCSPA.

<sup>2</sup> Discente de Fisioterapia na Universidade Federal de Ciências da Saúde – UFCSPA.

<sup>3</sup> Docente da UFCSPA, Doutora em Patologia Geral e Experimental, Coordenadora do Programa Enfrentamento à Violência, orientadora do trabalho. Email: violenciaufcspa@gmail.com.

were offered, requiring an increase to 270 places, due to high demand. It was possible to note the interest of different professionals on the theme violence, demonstrating the growing need in learn to identify and refer them correctly. The DE is characterized as an effective way of learning, being more accessible, available at different times, have a low cost and easy applicability.

**Keywords:** Violence. Distance Education. Human Rights.

## 1 INTRODUÇÃO

As consequências da violência sofrida pelo indivíduo geram agravos biológicos, psicológicos, morais e sociais, que dificultam sua experiência de viver a igualdade humana e social plenamente, caracterizando um problema de saúde pública. A violência presente nos diferentes estágios do ciclo da vida, como na infância, adolescência, vida adulta e velhice, também cometida contra pessoas com deficiência, diferentes etnias, gênero e sexualidade, é parte de um fenômeno complexo, permeado pelo silêncio e pelo medo.

Apesar de o tema assumir maior visibilidade no âmbito de pesquisas científicas e políticas públicas, observa-se ainda o despreparo dos profissionais, sejam da saúde, direito ou educação, ao se depararem com situações características de violência, traduzido principalmente pela dificuldade de reconhecer a situação e ausência de notificação. Para Gonçalves e Pereira <sup>1</sup>, o ato de notificar é um elemento crucial na ação pontual contra a violência, na ação política global e no entendimento do fenômeno.

A subnotificação é uma realidade presente em nosso país, um dos motivos apontados é a incerteza do profissional em identificar a violência, reflexo da falta de informações básicas que permitam o reconhecimento destes sinais. A violência é um processo passível de prevenção, podendo ser evitada, e suas consequências reduzidas, da mesma forma que outros quadros mundiais, que através de campanhas de educação e informação puderam ser modificados <sup>2</sup>.

Ampliar o conhecimento sobre violência, saúde e direitos humanos, capacitando profissionais das áreas da saúde, educação e direito, para que atuem no enfrentamento à violência, com acolhimento de qualidade e encaminhamento correto dos casos é necessário, e é o objetivo das nossas ações de extensão. Assim como promover também o desenvolvimento humano e social, tornando os profissionais participantes do curso e os universitários-tutores envolvidos no projeto multiplicadores do tema foi o objetivo das ações.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu, em 2002, a violência como sendo o uso *da força física ou do poder, em forma de ameaça ou na prática, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão física, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação* <sup>3</sup>. Esta definição nos apresenta a importância de reconhecer a violência não só como ato que gere dano físico ou morte, mas também o uso do poder, que reflete em dano psicológico à vítima, caracterizado muitas vezes por negligência, ameaças e abandono.

## 3 METÓDO

Por meio das diversas ações dentro da universidade e na comunidade, o Programa de Enfrentamento à Violência demonstra a sua relevância socioeducativa. Ao inter-relacionar saúde e direitos humanos, o programa estimula o conhecimento diferenciado dos direitos das pessoas, bem como sua responsabilidade social e legal, no contexto da denúncia e adequado encaminhamento às redes de acompanhamento.

O curso EaD “ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA - Direitos Humanos Saúde e Educação” foi destinado a profissionais das áreas da saúde, educação e direito. Oferecido pela modalidade educação continuada a distância, através da plataforma virtual Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Sua abrangência foi nacional, pela possibilidade da EaD buscando manter o profissional em seu local de atuação e não deslocando-o aos grandes centros.

O curso ocorreu durante os meses de junho a novembro de 2012, com uma carga horária de 90 horas aula. O conteúdo do curso foi dividido em 12 módulos, abordando as diferentes formas de violência, aspectos legais, encaminhamentos, identificação, e seus diversos aspectos. A avaliação do aluno dava-se pela realização de um pré-teste, um pós-teste e uma avaliação correspondente a cada módulo, em que o aluno realizava uma atividade. A certificação foi destinada aos alunos que completaram o curso dentro do tempo previsto, com média igual ou superior a 7 (sete) e participação em 75% das atividades.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISES

Com as ações, tanto os alunos e os professores colaboradores pertencentes à comunidade acadêmica da UFCSPA, assim como as pessoas da comunidade em geral, atingidos pelo programa, tornam-se multiplicadores, que por sua vez colaboram para a quebra do silêncio e redução do problema.

O uso da EaD favorece o aprendizado, formação e aperfeiçoamento de profissionais de diferentes áreas, pois mostrou ser um método eficaz. Além de ser um meio acessível e flexível, contemplando, dessa forma, pessoas de diversas regiões geográficas do nosso país, permitindo abrangência nacional, e o melhor, podendo manter o profissional que está sendo capacitado em seu local de trabalho.

Para Moran<sup>4</sup>, a educação a distância destaca-se como um caminho estratégico para realizar mudanças profundas na educação como um todo. É uma opção cada vez mais importante para aprender ao longo da vida, para a formação continuada, para a aceleração profissional, para conciliar estudo e trabalho.

Nos Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância, do Ministério da Educação<sup>5</sup>, Neves nos traz a importância da educação EaD dizendo que educação à distância, é apenas uma expressão idiomática, que na realidade significa educação independente de distâncias.

Para a realização do curso de extensão “Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida - EaD” foram selecionados, através de edital interno, 18 universitários, dos cursos de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina e psicologia, para atuarem como tutores-bolsistas. Selecionados entre 180 alunos, os alunos tutores-bolsistas, passaram por uma prova, e que apresentassem características ligadas ao tema.

Os tutores foram capacitados e treinados para atuar na preparação, execução, tutoria e avaliação das atividades. Cada tutor com um determinado número de profissionais, alunos do curso. As inscrições para o curso foram realizadas no período de abril a maio de 2012, através de endereço virtual. Inicialmente foram ofertadas 150 vagas, número que precisou ser ampliado para 270, devido ao grande número de inscritos, que chegou a 721 inscrições.

Os conteúdos abordados no curso foram divididos em 12 módulos, com duração de duas semanas cada, sendo o primeiro destinado à introdução ao ambiente de aprendizagem e os demais abordando a temática da violência no ciclo da vida, violência na família, violência e comunicação, violência na escola, contra o idoso, contra pessoas com deficiência, e violência de gênero e sexualidade, como apresentado na Ilustração 1.

O módulo 9 abordou a legislação vigente, os módulos 10 e 11 discorreram sobre o contexto da violência, políticas públicas e ética, e o último módulo foi composto por um encerramento com proposta de reflexão sobre os assuntos abordados. Os alunos do curso foram divididos em 18 grupos, correspondentes a cada um dos tutores-bolsistas.

Para comunicações da coordenação aos alunos, um fórum de notícias esteve aberto durante todo curso, e para que os alunos e tutores pudessem entrar em contato para esclarecimento de dúvidas, além de mensagens pessoais, cada tutor mantinha um fórum destinado a seu grupo de alunos. Cada módulo foi composto por uma aula, uma biblioteca virtual básica, uma biblioteca virtual complementar, um arquivo de instruções para a realização das atividades e um questionário de avaliação do curso. Os alunos foram avaliados a cada módulo, através de um pré-teste, uma atividade correspondente a cada conteúdo e um pós-teste.

O método de avaliação mostrou-se eficaz, podendo ser observada a evolução de cada aluno que estava sendo capacitado, e melhores notas a partir da realização de atividades de forma mais completa, por aqueles que acessavam a grande parte dos conteúdos. Muitos deles compartilharam experiências, relatos e ideias nos fóruns, dividindo problemas na realidade de seus locais de trabalho.

## **5 CONCLUSÃO**

Foi possível verificar o grande interesse dos diferentes profissionais inscritos sobre a temática da violência, demonstrando a crescente necessidade do reconhecimento e encaminhamento correto frente à essas situações. A educação a distância caracteriza-se por ser um modo efetivo de aprendizagem, sendo de maior acessibilidade a pessoas de diferentes regiões, estar disponível aos alunos em diferentes horários, ter um baixo custo e ser de fácil aplicabilidade.

Os alunos tutores-bolsistas, foram capacitados para a EaD e para lidar com a temática já durante a graduação. Os alunos/profissionais dos diversos estados brasileiros contribuíram na ampliação da Rede de Proteção contra à Violência no Ciclo da Vida através das trocas de experiências ao participarem do respectivo curso EaD. Foram capacitados profissionais de diferentes áreas, preparados para identificação e encaminhamento de casos de diferentes tipos de violência em diferentes regiões do país. Aprimorando seus conhecimentos sobre violência e direitos humanos, para que atuem da melhor forma no enfrentamento à violência,

reconhecendo os sinais de violência, realizando acolhimento de qualidade e encaminhamento correto dos casos.

Foram formados multiplicadores especializados para as transformações necessárias à prevenção da violência e promoção da saúde e sua interação com os direitos humanos, almejando formar profissionais cada vez mais críticos, reflexivos e comprometidos socialmente.

## REFERÊNCIAS

1. GONÇALVES, H. S; FERREIRA, A. L. A notificação da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes por profissionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 315-319, jan./fev. 2002.
2. DAHLBERG, L. L; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, fevereiro, 2006.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global consultation on violence and health.** Violence: a public health priority. Geneva, WHO, 1996.
4. MORAN, J. M. **A educação a distância como opção estratégica.** São Paulo, agosto 2011. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/estrategica.html>>. Acesso em: 28 setembro 2013.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**, Brasília, ago. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 28 setembro 2013.

## ANEXOS

### Ilustração 1: Divisão dos Módulos.

## Curso EaD – Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida 2ª. edição

- 1 - Introdução ao ambiente de aprendizagem - nos conhecendo (início 11/06 - término 24/06);
- 2 - O ciclo da vida e os direitos humanos (início 25/06 - término 08/07);
- 3 - Violência na família (início 09/07 – término 22/07);
- 4 - Violência e comunicação (início 23/07 – término 05/08);
- 5 - Violência na escola (início 06/08 – término 19/08);
- 6 - Violência contra o idoso (início 20/08 – término 02/09);
- 7 - Violência contra as pessoas com deficiência (início 03/09 – término 16/09);
- 8 - Violência de gênero e sexualidade (início 17/09 – 30/09);
- 9 - Legislação (início 01/10 – término 14/10);
- 10 - Aspectos sociológicos da violência e direitos humanos (início 15/10 – término 28/10);
- 11 - Contexto social da violência – políticas públicas e ética (início 29/10 – término 03/11);
- 12 - Encerramento (início 04/11 – término 11/11).

### Ilustração 2: Exemplo de módulo.

9 □

**Módulo 9**

**Violência contra pessoas com deficiência**

*Início: 19/09/12*

*Término: 02/10/12*

Pré-teste Violência contra pessoas com deficiência

**AULA DO MÓDULO**

Apresentação da Aula do Módulo 9

**BIBLIOTECAS**

Biblioteca básica

Biblioteca complementar

**ATIVIDADES**

Instruções para Atividades do Módulo 9

Envie aqui a tarefa sobre Viver sem Limites - Você Deficiente

Pós-teste Violência contra pessoas com deficiência

Questionário de Avaliação do Curso - Módulo 9